

GREVES EM TODA A ESPANHA

GOLPE DE CHATEAUBRIAND

MADRID, 23 (INS) — AS GREVES GERAIS EM SAN SEBASTIAN E BILBAO ESTÃO SE ESTENDENDO AOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DE TODO O PAÍS. OS RUMORES DE NOVA GREVE EM SINAL DE PROTESTO PELO CRESCENTE AUMENTO DO CUSTO DE VIDA FEZ COM QUE O GOVÊRNO DETERMINASSE UMA RIGOROSA PRONTIDÃO DA POLÍCIA



Mac Arthur

AS RAZÕES DA DEMISSÃO DO "IMPERADOR" MAC-ARTHUR

Importante artigo do "Pravda" sobre a atitude de Truman — Incapacidade de Mac Arthur para executar os planos de conquista — Truman tenta apresentar como êxito o fracasso da aventura militar na Coreia

PARIS, 18 (Via aérea) — É o seguinte o texto do importante artigo de fundo publicado pelo órgão soviético, "Pravda", sobre a demissão de Mac Arthur:

«O Presidente Truman ordenou a destituição de Mac Arthur do posto de comandante supremo no Extremo

Ocidente. O ex-comandante supremo das tropas intervencionistas na Coreia e imperador não coroado do Japão, como a imprensa burguesa americana o denominou servilmente, foi colocado à margem. É digno de reparo o intenso sensacionalismo com que os círculos governantes

dos Estados Unidos cercaram o assunto sobre a destituição de Mac Arthur e a forma com que foi dado o assento ao conhecimento da opinião pública. O comunicado foi dado a conhecer numa conferência de imprensa especial realizada a uma hora

(Conclui na 4.ª pag.)

APROXIMAM-SE NOVAMENTE DE SEUL AS TROPAS POPULARES DA COREIA

Diante da nova ofensiva coreana, os americanos já cruzaram em fuga dois rios importantes — Os soldados de Kim Ir Sen atacam em todas as frentes, abaixo do paralelo 38

TOPUIO, 24 (Terça-feira - INS) — Informa-se da Coreia que as tropas dos EE. UU. viram-se obrigadas a retroceder 22 quilômetros no setor central da frente da Coreia.

Os coreanos lançaram-se à ofensiva numa frente de 175 quilômetros de extensão.

TOQUIO, 23 (INS) — As tropas dos EE. UU., ante o impulso da ofensiva popular, retrocederam pelo menos 10 quilômetros no setor ocidental de uma frente de 175 quilômetros onde estão se desenvolvendo violentíssimos e encarniçados combates.

«Outras retiradas podem ter sido maiores», informa o JG Ilangue.

A ofensiva da primavera das tropas populares teve início a 87 quilômetros a noroeste de Seul, criando uma cabeça de ponte de 4 quilômetros

do outro lado do rio Imjin, ao sul do paralelo 38. As forças americanas tiveram que cruzar para o sul do rio Hanan, destruindo uma ponte permanente e outras de pontões, a fim de dificultar o avanço.

A retirada americana ao sul de Chorwon deu o primeiro indicio da situação.

No centro montanhoso da ampla frente que divide a península, a ofensiva popular lançou-se através das linhas dos EE. UU.

Ao anoitecer de hoje parecia que os coreanos dirigiam um de seus golpes principais ao longo da estrada que leva a Seul que mudou de mãos quatro vezes.



MAIS UM PROCESSO-FARSA — Em nossa redação, d. Josefina Santos, esposa de Manoel Santos, acompanhada de seu filho Aureo, de 9 anos de idade, protesta energicamente contra a prisão de seu marido. Funcionário da Prefeitura, foi arbitrariamente preso no dia 19 do corrente, quando tomava parte nas das demonstrações patrióticas contra a Conferência dos Chanceleres. Encarcerado na rua da Relação, está sendo forjado contra ele um processo-farsa

CAMPANHA NA BAHIA POR UM PACTO DE PAZ

SALVADOR, 23 (I. P.) — Em grande solenidade, teve lugar ontem à noite, nesta capital, o início da Jornada em apoio do Apelo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências — E. Unidos, União Soviética, Grã Bretanha, França e República Popular da China. A campanha visa obter 450 mil assinaturas em todo o Estado.

CERCADAS NA RUA PELO GRUPO DE TIRAS

A comissão de senhoras que esteve na Câmara Federal protestando contra o atentado à liberdade da sra. Elza Loureiro foi assaltada pelos beaguins — Requerido "habeas-corpus" preventivo

A GESTAPO de Vargas e — Cyro Rezende prossegue no seu infame cerco à residência da sra. Elza Loureiro, tentando forçá-la a preencher uma ficha de identificação do FBI.

Em defesa da brasileira ameaçada pela polícia americana, já começaram a surgir os protestos populares. Ontem recebemos uma numerosa comissão de senhoras, representantes da União Feminina Flamengo-Catete-Gloria, da Liga Feminina Leopoldina e da Associação de Damas de Casa de Irajá. Essas comissas relatou que esteve na Câmara Federal, em companhia de dona Elza Loureiro, ocasião em que denunciaram aos deputados Raul Pilla, Roberto Moreira e Breno da Silveira o intolerável cerceamento à liberdade daquela senhora.

PERSEGUIDAS PELA POLÍCIA Momentos depois, quando se dirigiam à redação de um



Armando Frutuoso

Eliseu Alves de Oliveira

Hoje, a Conferência dos Trabalhadores da Light

Um manifesto assinado pelo vereador Eliseu Alves de Oliveira e pelo sr. Armando Teixeira Frutuoso — O temário do conclave

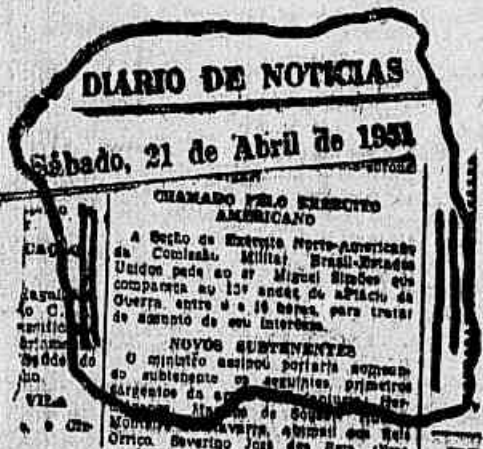
ASSINADO pelos srs. Eliseu Alves de Oliveira, vereador e presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, e Armando Teixeira Frutuoso, presidente da Associação Unificada dos Trabalhadores da Light, acaba de ser divulgado o seguinte manifesto:

AOS TRABALHADORES DA LIGHT «Companheiros: Hoje, dia 24, às 19 horas, à rua Visconde de Inhauma, 38-2.º andar, será realizada a 2.ª Conferência Sindical dos Trabalhadores da Light, com o seguinte temário: 1) Situação (Conclui na 4.ª pag.)

CONTRA O EXÉRCITO CONTINENTAL

S. PAULO, 23 — (I. P.) — O presidente da Câmara Municipal de S. Vicente, Santo Antonio e Bueno Papulico, assinou o memorial dos trabalhadores do Curtume, contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres e particularmente contra a formação de um Exército Continental e o envio de tropas brasileiras para a Coreia. Apoiou ainda as reivindicações dos trabalhadores do Curtume, dizendo que seu apoio é incondicional, até a greve, se for preciso.

Também o vereador pelo PTB, Fernando Martins Licht, de Santo, diretor do Santos F. C., em declarações ao jornal HOJE, desta capital, manifestou sua repulsa às resoluções da Conferência de Washington, particularmente ao envio de tropas para qualquer ponto do exterior



Esta noite, entrou Getúlio, saiu Canrobert e entrou Estilize, e tudo continua na mesma no Ministério da Guerra: os generais americanos instalados no 15.º andar, como se estivessem numa colônia, dão ordens aos títeres nativos, espionam e controlam as novas forças armadas. Em uma série de reportagens temos denunciado essa infâmia ao povo, mas agora não os próprios príncipes, com um elenco de estardalhaço, que vêm desafiando os vícios patrióticos de nossa gente, inclusive dos soldados e oficiais democratas, convidando pelo jornal um cidadão brasileiro para comparecer à Seção de Exército dos Estados Unidos, indicando como sua sede o 15.º andar do Palácio da Guerra. O fac-símile acima é de uma convite

SERÁ INSTALADA NA A.B.I. A II CONFERÊNCIA SINDICAL

Para o ato inaugural foram convidadas o ministro do Trabalho, deputados e vereadores, bem como organizações operárias dos Estados — Eleitos, já, numerosos delegados — Um apelo da Comissão Organizadora

É GRANDE o entusiasmo com que vem se preparando a II Conferência dos Trabalhadores Cariocas, cujo ato inaugural será realizado, com a presença de delegados de todas as corporações e de representantes dos organismos operários estaduais, no próximo dia 27, às 18 horas, na A.B.I.

Desse entusiasmo na preparação do grande conclave, nos fala a sua Comissão Organizadora que ontem esteve em nossa redação, em caráter de visita.

GRANDE NUMERO DE DELEGADOS ELEITOS Numerosos são, já, os delegados eleitos para a II Conferência Sindical, embora

muitas sejam ainda as fábricas têxteis ou metalúrgicas, bem como as seções da Light, os marceneiros ou profissionais de qualquer categoria, que ainda não realizaram suas assembleias para a eleição de seus representantes.

Nesse sentido, é que a Co-

(Conclui na 4.ª pag.)



POR UM PACTO DE PAZ

Por Que Assinar o Apelo Do Conselho Mundial da Paz

ORIGENS E IMPORTÂNCIA DA INICIATIVA — RELAÇÃO COM O APÊLO DE ESTOCOLMO — PERGUNTAS E RESPOSTAS

Uma grande angústia oprime os povos em todo o mundo. O canhão tróia constantemente na Coreia e na Indochina. Os organismos de guerra aumentam, os navios carregados de material de guerra singram os mares, as usinas de armamentos da Alemanha retornam à produção, instalam-se os estados-maiores.

Diante de tal situação o Conselho Mundial da Paz, durante sua sessão de Berlim, em 25 de Fevereiro de 1951, lançou um apelo solene, que é dirigido a todos os homens e mulheres de boa vontade, quaisquer que sejam suas convicções e suas opiniões, a fim de estabelecer a Paz, a que todo o mundo aspira.

Os termos do Apelo por um Pacto de Paz são simples. Eis seu texto:

«Atendendo às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro, qualquer que seja sua opinião sobre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

Para consolidar a Paz e garantir a segurança internacional;

Reclamamos a conclusão de um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

Consideramos a negativa do Governo de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir esse Pacto de Paz, como evidência de

designios agressivos por parte desse Governo.

Fazemos um apelo a todas as nações amantes da Paz para que apoiem a exigência de um Pacto de Paz aberto a todos os Estados. Colocamos nossas assinaturas ao pé deste Apelo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a todas as mulheres de boa vontade, a todas as organizações que aspiram à consolidação da Paz.

QUEM LANÇOU O APÊLO

O Conselho Mundial da Paz, que lançou o Apelo, foi eleito em Varsóvia em 21 de Novembro de 1950, pelo II Congresso Mundial da Paz, que agrupava 2.065 delegados de 81 países. O Conselho Mundial da Paz compreende, ao lado do grande presidente, e de Pietro Nenni, presidente, e de Pietro Nenni, secretário geral do Partido Socialista Italiano, vice-presidente, eminentes personalidades internacionais de todas as opiniões: Sra. Eugénie Cotton, presidente da Federação Democrática Internacional das Mulheres; Kuo-Mo-Jo, membro do Conselho do Governo Popular Chinês; o grande sábio Bernal, da Grã-Bretanha; o romancista soviético Alexandre Fadeev; o grande físico Léopold Infeld, da Polónia; Gabriel d'Auboussier, deputado da África Negra, vice-presidente do Conselho Mundial, e Jean Lafitte, secretário geral.

É além destes: o celebre pintor Pissarro, o grande teólogo checoslovaco Hrochmaka; o romancista dinamarquês Martin Andersen Nexoe; Yves Farge, ex-ministro, presidente do Conselho Nacional da Paz da França; Ada Alessandrini, católica, italiana; Pierre Cot e Justin Godart (França); o escritor soviético Ilya Ehrenbourg; o romancista brasileiro Jorge Amado; o reverendo Darr, dos Estados Unidos; o bispo húngaro Janos Peter; o reverendo Chandler, deão de Hamilton (Nova Zelândia); o Dr. Dubois (E.U.U.) e o grande artista Paul Roberson; o Abade Boulter, da França; o Dr. J. P. May, mundialista; os escritores alemães Anna Seghers e Arnold Zweig...

Sobre este apelo, inicia-se ao mesmo tempo, em todos os países do mundo, uma grande campanha de esclarecimento. É claro que ninguém deve deixar de se associar a ela.

Mas, podem ser formuladas objeções e levantadas questões. Examinemo-las objetivamente.

OUTRO APÊLO?

Já houve o Apelo de Estocolmo, sobre o qual, nos últimos tempos, levou-se a efeito uma grande campanha. Este apelo foi lançado pelo Comitê do Congresso Mundial da Paz, em Estocolmo, em março de 1950. Seu objetivo era afastar o primeiro perigo do momento: a bomba atômica.

Sobre este Apelo 500 milhões de assinaturas foram apostas e pode-se verdadeiramente dizer que se não chegou a impor a interdição, impediu que a bomba atômica fosse empregada na Coreia, o que teria incendiado o mundo.

Certamente, colocando o problema do perigo atômico, colocava-se ao mesmo tempo e da Paz em geral. E foi dentro deste espírito, que muitas assinaturas foram dadas ao Apelo de Estocolmo.

Mas, os fatores de guerra se encarnam. Está em jogo o destino do mundo.

Se a vigilância dos povos se relaxa, a catástrofe é inevitável.

Se a ação dos povos se amplia, pode nas presentes condições, garantir a Segurança Internacional, obter que ela se concretize em um Pacto de Paz entre as nações.

É o próprio sucesso obtido pelo Apelo de Estocolmo que permite, agora, passar a esta reivindicação elevada e assegurar-lhe o triunfo.

QUE PODE FAZER UMA ASSINATURA?

A campanha por um Pacto de Paz reveste-se, já, de diversas formas: assinaturas do Apelo, reuniões, grandes manifestações.

Entre as diversas formas, o abaixo-assinado tem se revelado das mais importantes, porque, estando ao alcance de todos, ele

reúne as vontades de Paz em uma potente manifestação.

Uma assinatura, em si mesma, parece pouca coisa. Mas uma soma de assinaturas constitui o testemunho de uma força irresistível. É uma demonstração firme da recusa das massas a tomar parte numa matança absurda.

Não se pode contestar, com efeito, o valor destas assinatu-

ras, reconhecidas, certificadas e centralizadas, com todas as garantias de autenticidade. Mais que a adesão das direções de organizações em nome de seus associados, estas assinaturas atestam que, entre centenas de milhões, cada um se pronunciou com conhecimento de causa.

Por este processo, que não exclui os outros, se exprime a vontade das populações de todos os países.

Os governos, então, obrigados a levá-la em consideração. Não poderão mais basear-se sobre uma pretensa aceitação da guerra e deverão resolver-se a procurar o entendimento.

QUE VALE E QUE PODE UM PACTO?

O Pacto de Paz reclamado por todos os povos não é um pacto como os outros. Se houve, no passado, pactos traidores, considerados como «farrapos de papel», isto se deve a que se tratasse de instrumentos diplomáticos passados entre governos aos quais os povos não estavam intimamente ligados.

Um Pacto de Paz respondendo à vontade de centenas de milhões de homens e mulheres, um pacto suscitado e sustentado por eles terá uma força muito diferente.

O seu conteúdo seria conhecido de todos e o governo que transgredisse suas cláusulas ou o trairse, levantaria no mundo e em seu próprio país uma reprobção tal que ver-se-ia obrigado a recuar.

Muitas vezes, no passado, a guerra precedeu a reunião de homens de Estado em torno de uma mesa de discussões para um tratado de Paz. E preferível acertar os desacordos numa boa discussão na base dos princípios da razão, que opor os exércitos sobre os campos de batalha e de morte de acordo com a lei das selvas. A guerra não pode resolver os problemas. Mesmo se a discussão é difícil e deve ser longa, é preciso iniciá-la, porque enquanto se discute, não se comete, e se todo o mundo se interessa na discussão, ela chegará a bom termo.

TRAIDORES

Dias atrás na Câmara do Distrito Federal, dois líderes de bancada, dois vereadores dos partidos das classes dominantes, manifestaram-se favoráveis à ida de tropa brasileira para a Coreia. É um insulto e um desafio que esses traidores da pátria fazem ao seu próprio eleitorado e a todos os partidários da paz. Um deles é Mario Martins, líder da bancada da UDN (partido do Brigadeiro), residente à rua Buiões de Carvalho 164. O outro é José Junqueira, líder da bancada do PTB (partido de Getúlio), residente à rua Itabaiana, 65, telefone 38-9282.

Aviso aos Rádio-Ouvintes

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horários:

* Para o Brasil das 20,30 às 21,30 horas — Ondas 18,43 metros Quilômetros 15,440

"DEMOCRACIA POPULAR"

Encontra-se à venda em todas as bancas de jornais o último número de «Democracia Popular», quinzenário político a serviço da causa do proletariado. O número em apreço, já em circulação, traz diversos comentários sobre aspectos diversos da política internacional, além de importantes artigos de divulgação e cultura, assinados pelas figuras de maior projeção no campo do socialismo.

Santo, um dos males hidrófobos da coligação, mordeu os seus minguados 116 votos.

A coligação anti-comunista liderada pelo Zé Toalha lambia o pó da derrota, uma das mais espetaculares já verificadas na Associação Brasileira de Imprensa.

Renovamos aqui os nossos agradecimentos aos Exércitos Populares da Coreia.

No dia 27 de novembro, data da revolução nacional libertadora brasileira de 1935, foi desfechada poderosa ofensiva. Agora a ofensiva se repete, em toda a frente, quando celebramos aqui as lutas da Inconfidência Mineira pela Independência do Brasil.

Dizem os correspondentes que a ofensiva começou à luz da lua, e que não foi anunciada por toques de corneta, mas ao troar de canhões.

Uma pena, para os ouvintes do general Ridgway.

A POLÍCIA DE VARGAS

Conhecendo bem a indignação popular contra as sangrentas façanhas e violências da polícia de Dutra, o governo Vargas quis a princípio dar a impressão de que mudariam as normas e os métodos da rua Relação, métodos e normas que vinham, aliás, desde os tempos do Estado Novo, pelo menos. Foram tomadas algumas medidas destinadas a despistar, tais como a transferência de alguns bandidos para outros postos dentro da própria polícia. No Distrito Federal, Vargas pretendeu dar a impressão de que a polícia agora era «branda», enquanto nos Estados Unidos prosseguiram os crimes e arbitrariedades. Além disso, passou a dissimular as truculências policiais com a toga de juizes-belegrins, os quais entregam a qualquer «tira», mediante um recado do general Ciro Rezende ou do major Bethlem, um mandado judicial para varrear lares, apreender material de propaganda de organizações patrióticas e cometer outras arbitrariedades, que, no tempo de Dutra, eram cometidas também, mas sem essa formalidade jurídica. Assim, perante o povo, ele simulava o papel de anjo; os responsáveis pelas violências nos Estados seriam os governadores, e no Distrito Federal — eram os juizes que mandavam praticá-las.

Essa tática, entretanto, não conseguiu iludir a ninguém. Prebendo o comício contra a Conferência de Washington, na Esplanada do Castelo, a 26 de março, e depois a concentração no Itamarati, no dia 18, Getúlio Vargas mostrou que respeitava tão pouco quanto Dutra o direito de livre manifestação da vontade popular. As resoluções de Washington sobre «repressão ao comunismo» no continente, assinadas pelo fante João Neves em nome do governo Vargas, mostraram que a sua polícia se encontra às ordens do FBI, a gestapo americana, ferozmente empenhada em reprimir por toda parte o movimento patriótico contra a dominação ianque, pela libertação nacional e pela paz. Nesse sentido, a ficha do F.B.I. cujo «fac-símile» divulgamos, e que está sendo distribuída às diversas delegações para entregar aos americanos informações completas sobre todos os patriotas brasileiros, foi uma prova decisiva. Ainda há poucos dias, a polícia de Vargas tentava obrigar uma funcionária municipal do Distrito Federal, a sra. Elza Loureiro, a assinar esse documento infamante.

As declarações do chefe da Ordem Política e Social, major Hugo Bethlem, de volta do Triângulo Mineiro mostra a polícia de Vargas como o mesmo bando a serviço dos latifundiários e grandes capitalistas, contra o povo, a classe operária e os camponeses. Para não deixar dúvida, Bethlem fez-se acompanhar nessa viagem de Cecil Boré, o sádico torturador que conquistou sua fama de facinora e carrasco dos trabalhadores sob o governo Dutra, à frente do «setor trabalhista» da polícia, encarregado da repressão ao movimento operário e democrático.

Vindo logo após a «razia» contra o Congresso Camponês de Canópolis e o tiroteio policial contra os partidários da paz no centro de Belo Horizonte, essa viagem do chefe da Ordem Política e Social revela que o governo federal, isto é, Getúlio Vargas, está não somente endossando as violências do negociata Juscelino Kubitschek, como ainda planeja novas violências. Para o major-belegrim, guardião de um governo que promete a reforma agrária, a aspiração dos camponeses à posse da terra que trabalham não passa de um caso de polícia. E em vez de terra, Vargas promete agora pelo seu esbirro mais terror contra os camponeses. No seu afã de servir aos latifundiários, Bethlem chega a proferir ameaças contra os pequenos fazendeiros, acusando-os de fazer «jogo duplo» entre os trabalhadores e os governos dos grandes fazendeiros.

Essas declarações mostram claramente ao povo que a polícia de Getúlio Vargas é o mesmo aparelho terrorista utilizado por Dutra, e pronto para violências ainda mais ferozes, em face dos compromissos assumidos com os provocadores de guerra nazifascistas na Conferência de Washington. Mas essa circunstância não deve atemorizar o povo, que, na luta pelos seus direitos, pela independência da pátria e pela paz, é mais forte do que qualquer polícia a serviço dos seus opressores.

TOPICOS

O NOVO PREFEITO E A LIGHT

O novo prefeito ainda não tomou posse, mas tem reunido o seu futuro secretariado e, segundo os jornais oficiais, tratado e discutido os principais problemas do Distrito Federal. Entre esses figura a questão dos transportes coletivos.

Mas o que faz o sr. João Carlos Vidal? A primeira pessoa a ser chamada para tratar do caso dos transportes é o comandante Aragão, o testa de ferro dos gringos da rua Larga. Assim, nada mais do que a Light é chamada a opinar. O povo, evidentemente, não deixará passar isto em branca nuvem e sabe já, por esse detalhe, que a administração do sr. João Carlos Vidal não será em nada diferente da do sr. Mendes de Moraes. Terá a Light na pessoa do novo prefeito um colaborador e um defensor dos seus interesses, os quais são contrários inteiramente aos do povo.

E como não podia deixar de ser, o plano do novo prefeito é igual ao do general. Retirar os bondes da cidade é a primeira medida que lhe ocorre. Em seu lugar, diz, serão instalados ônibus elétricos. Disso se conclui que a Light vai passar os cacarecos imprestáveis e os seus ferrolhos de mais de 50 anos, por bom dinheiro, à Prefeitura e ainda ficará com o lucro do fornecimento de energia

elétrica para os ônibus elétricos.

Mudou o prefeito, mas a Light continua no Palácio Guanabara.

O DIA DE SÃO JORGE

Dia de São Jorge, um dos heróis e martires de maior destaque no «Flos Sanctorum» dos vários ramos de cristianismo, a data de ontem foi celebrada nos templos católicos e protestantes e, com o ruído entusiasmo de sempre, por entre fogos, morteiros, e ao som de batucada, nos terreiros de Umbanda que se espalham por todos os bairros populares.

São Jorge foi adotado pelas religiões africanas transplantadas para o Brasil com o tráfico de escravos negros. Sua figura de guerreiro a cavalo, matando um dragão da lenda que figura na História da Inglaterra como fôros de acontecimento real, lembrava aos cativos a entidade semelhante de seu ritual, o valente Ogum que combateu com a lança o espírito do mal. São Jorge passou aos altares da magia negra com o nome de Oskosi. E com esse título é o país de santo o invocam, no ritmo apressado dos surdos, enquanto as filhas de Ogum rodopiam em danças litúrgicas.

Poucos devotos do santo popular saberão repetir o que os ingleses ensinam a respeito do padroeiro de Londres, isto é, que ele foi a cavalo, por duas vezes, defender na África as ilhas britânicas, ameaçadas pelo dragão, e que na terceira empreza, embora ferisse mortalmente o inimigo, caiu ferido e se exauriu em sangue, porque não logrou chegar até à sombra da árvore que lhe restituía a vida e cicatrizava as feridas. Muitos ignoram a versão mais moderna, que apresenta São Jorge com atitude mais humana, como combatente cristão contra a tirania do imperador romano Diocleciano. Martir do cristianismo ou Ogum africano, o santo popular é recordado todos os anos, em festas que dão à cidade uma nota especial em sua data enigmática.

PAGA PELO QUE NÃO CONSUMIU

A LIGHT continua a cobrar abertamente o carvão. Um caso recente ilustra essa afirmação. O sr. Manuel Fernandes Albuquerque, do apartamento 405, da rua Santa Alexandria, n. 129, mandou ligar a luz, e até o momento não passou a residir no endereço mencionado. Em 26 de janeiro a 28 de fevereiro, apesar do registro marcar apenas zeros, foi indicado o consumo de 42 Kilo-watts, cobrando-se Cr\$ 38,90, e, finalmente, apresentou-se 60 Kwts. como o máximo de consumo mensal permitido.

Assim age a empresa estrangeira. A ladra faz contas erradas, rouba desonestamente, cobra o que não foi consumido. E tem planos para executar livremente os seus assaltos, prejudicando toda a população da cidade.



(Resumo do noticiário telegráfico das agências I.P., INS e Telepress)

ELEIÇÕES NA BOLÍVIA

Calcula-se que cerca de um milhão de votantes irão às urnas nas próximas eleições presidenciais na Bolívia, marcadas para 6 de maio. Existem dois candidatos à presidência. Em vista do clima de terror reinante no país, sob a ditadura de Urrutia, admite-se a possibilidade de um movimento armado antes das eleições.

VIAJA O «GAULEITER»

Eisenhower partiu para o norte da Itália, de Paris, por via aérea, a fim de inspecionar unidades do exército e da aviação italiana.

CENTRAL ELÉTRICA

Nos arredores de Jawozno, na região de Cracóvia (Polónia), está sendo construída uma gigantesca central elétrica, cuja construção faz parte do Plano Sexenal do governo polonês. A nova usina será dotada de equipamento ultramoderno. A partir do ano próximo, começará a produzir energia. Um fato que ilustra a proporções da usina é o fato de consumir diariamente 270 vagões, ou seja, 5 grandes trens de carvão.

EMBARGO

Os Estados Unidos, dando mais um passo no caminho da agressão, pediram aos outros 11 membros da Comissão de Sanções da ONU que convoquem imediatamente uma reunião a fim de decretar o embargo comercial contra a República Popular da China.

PROKOFIEFF

Foram apresentadas ao público de Moscou duas novas obras do famoso compositor soviético Serguei Prokófiev. As partituras são respectivamente: «Voz do Inverno», suite sinfônica acompanhada por um coro infantil e «Sentinelas da Paz», oratório para orquestra sinfônica com coro infantil, solo e coro misto.

FALA DUCLOS

Falando na Assembleia Nacional, o líder comunista Jacques Duclos desmascarou o governo anti-popular e pró-americano de Quénelle, que conduz a França à guerra, e a ruína econômica Duclos afirmou que os preparativos da guerra do governo representam uma pesada carga sobre os ombros do povo. As recentes despesas de guerra orçam em 66 bilhões de francos. O líder comunista exortou o povo a intensificar a luta pela paz, por pão, e liberdade.

A F.M.S. EM VIENA

Reuniu-se em Viena o secretariado da Federação Sindical Mundial, que decidiu fixar naquela cidade a sua sede, em consequência da medida fascista do governo francês que proibiu o funcionamento da FMS na França.

DELEGAÇÃO

Chegou a Moscou uma delegação do Sindicato dos Professores Primários da Inglaterra, que viaja a convite do Sindicato dos Professores Primários e Secundários da URSS.

Eles chegaram à A.B.I. com aquela mesma cara das eleições na Associação Brasileira de Escritores em 1948. E tudo se desenrolou de maneira mais ou menos idêntica, com a diferença que desta vez o sr. Carlos Lacerda se absteve de pronunciar a rima do seu nome.

Mas lá estava também o poeta Carlos Drummond de Andrade, que desceu roncando do elevador. Hay algum comunista por cá? Desceu e foi direito à sala da urna, depois de confabular com o Zé Toalha, que gesticulava nervoso. Dizem uns que aquilo do sr. Drummond não era renco, o homem rilhava os dentes.

Pouco depois chegava o sr. Rafael Correia de Oliveira, que concordou com a inclusão do seu nome na chapa da chamada Coligação Anti-Comunista. Era mais um liderado do sr. Lacerda, que no fim do pleito iria confirmar mais uma vez a felicidade da inspiração popular que o apelidou de



Zé Toalha (todo o mundo enxuga a mão nele): — a eleição resultou em nova surra, desta vez eleitoral, salvo seja.

A ordem era esta: — riscar das legendas os nomes de comunistas e suspeitos de comunismo.

Pedro Motta Lima, por exemplo, não deveria ser eleito «de qualquer maneira».

Resultado: Pedro Motta Lima, 509 votos; Carlos Lacerda, 128; Rafael Correia de Oliveira, 11...

Amador Cisneiro, expulso da FEB em plena guerra na Itália, alcançou apenas 129, e o sr. Vitor do Espírito

Santo, um dos males hidrófobos da coligação, mordeu os seus minguados 116 votos.

A coligação anti-comunista liderada pelo Zé Toalha lambia o pó da derrota, uma das mais espetaculares já verificadas na Associação Brasileira de Imprensa.

Renovamos aqui os nossos agradecimentos aos Exércitos Populares da Coreia.

No dia 27 de novembro, data da revolução nacional libertadora brasileira de 1935, foi desfechada poderosa ofensiva. Agora a ofensiva se repete, em toda a frente, quando celebramos aqui as lutas da Inconfidência Mineira pela Independência do Brasil.

Dizem os correspondentes que a ofensiva começou à luz da lua, e que não foi anunciada por toques de corneta, mas ao troar de canhões.

Uma pena, para os ouvintes do general Ridgway.

AS RAZÕES DA DEMISSÃO DO

(Conclusão da 1.ª pag.)

da noite em Washington, na Casa Branca, residência do Presidente dos Estados Unidos. Nem mesmo durante a segunda guerra mundial se deu o caso de ser convocada uma conferência de imprensa na Casa Branca a hora tão tardia. O Presidente Truman se apressou de tal modo a fazer conhecer ao mundo a sua decisão que o próprio Mac Arthur, como noticiou a imprensa americana, soube da sua substituição pela transmissão do rádio, antes de receber a ordem oficial comunicada pelo telegrafo militar. Não pode haver duas opiniões sobre esse problema: ele é o reflexo da profunda crise que afeta a política externa norte-americana em consequência dos reveses sofridos pelos Estados Unidos na Coreia. Não é possível esconder que a política agressiva e aventureira dos imperialistas norte-americanos no Extremo Oriente, especialmente em relação à Coreia e à República Popular da China, suscita um descontentamento profundo nas vastas camadas da população americana. Essa política tornou mais aguda a luta interna nos círculos dirigentes dos Estados Unidos e exacerbou as contradições e divergências no campo do bloco americano e inglês.

Surge a pergunta: por que a Casa Branca tem necessidade de fazer tanto estardalhaço em torno da destituição de Mac Arthur? No discurso radio-difundido em 11 do corrente, pelo presidente Truman, em relação com a destituição de Mac Arthur, é fácil encontrar a resposta a essa pergunta. O discurso de Truman mostra com toda a clareza que a destituição de Mac Arthur é uma manobra mal acobertada. O objetivo dessa manobra visa, em primeiro lugar, apresentar o caso da política externa americana como um caso pessoal de Mac Arthur. Truman tenta responsabilizar Mac Arthur pela política que ele realizou com o conhecimento e a aquiescência dos círculos governantes. Mas este não é o único objetivo, porquanto Truman pretende eximir-se de toda responsabilidade, pela tensão geral existente na situação internacional e que é motivada pela política agressiva dos Estados Unidos no Extremo Oriente e pela agressão que continua ainda contra o povo coreano e contra a República Popular da China. Seguindo o seu método ordinário de deitar a culpa própria sobre outros, Truman tenta apresentar-se como um inocente. Segundo ele, a responsabilidade pela atual tensão internacional não cai sobre os círculos governantes dos Estados Unidos, mas sim sobre os países que amam a paz e, principalmente, a União Soviética. O Presidente Truman teria razão se a Coreia sofresse a invasão das tropas soviéticas e não das tropas dos Estados Unidos, e se o território da China — a Ilha Formosa — sofresse a ocupação das tropas soviéticas e não das tropas norte-americanas. Mas a desgraça de Truman reside em que as tropas soviéticas têm estado sempre e continuam em território soviético, ao passo que foram pesadamente as tropas dos Estados Unidos que invadiram a Coreia por ordem do Presidente Truman e se apoderaram da Ilha Formosa, igualmente por ordem de Truman. Que argumentos pode o sr. Truman opor a estes fatos? Acaso não está claro que a responsabilidade pela atual tensão internacional no extremo oriente recai exclusivamente sobre Truman e seu governo? A tentativa de Truman em lançar a culpa dos seus próprios erros sobre o governo soviético só pode provocar riso.

No que se refere ao povo coreano, que Truman tenta acusar de agressão, recorramos aos fatos: toda a gente sabe que seguindo as diretrizes dos círculos governantes dos Estados Unidos, as tropas de Singman Ri agrediram a República Popular Democrática da Coreia, tendo começado depois a intervenção das forças armadas norte-americanas na Coreia. Documentos irrefutáveis que confirmam a agressão das tropas de Singman Ri e das forças armadas norte-americanas foram apresentados à O.N.U. e dados à publicidade. Uma série de documentos foi editada numa coletânea especial, elaborada pelo Ministério das Relações Exteriores

da República Popular da Coreia. Indubitavelmente o Presidente Truman tem conhecimento desses documentos. Podemos recordar ainda os fatos: em 9 de maio de 1950 o dirigente da seção coreana da direção da Colaboração Econômica dos Estados Unidos, Johnson, declarou à Comissão de Consignações da Câmara de Representantes do Congresso americano que um exército de 100 mil homens, dotado com armamentos americanos e instruído pela missão militar americana, havia terminado os preparativos e podia começar guerra a qualquer momento. Então Singman Ri fez declarações à imprensa dizendo que os meses de maio e junho seriam os mais críticos na história da Coreia.

Recordemos também que John Foster Dulles, falando na Assembléia Nacional da Coreia do Sul, em 19 de junho, isto é, seis dias antes da agressão à Coreia do Norte, disse que os Estados Unidos estavam dispostos a dar todo o apoio moral e material à Coreia do Sul. Numa carta enviada a Singman Ri, datada de 20 de junho de 1950, Dulles fala sobre o "papel destacado da Coreia nos próximos acontecimentos". Diz ele na carta: "Atribuo grande significação ao papel decisivo que o vosso país pode desempenhar no grande drama que se vai desenrolar".

Não obstante fatos indiscutíveis, provando que a agressão contra a Coreia foi começada pela tropas de Singman Ri por instigação direta dos círculos governamentais norte-americanos, Truman pretende provar a tese sobre o direito de permanência das forças armadas norte-americanas na Coreia. O que ele apresenta é uma farsa embusteira sobre a pretensa agressão por parte da Coreia do Norte. Em que o Presidente Truman baseia a sua declaração? Ante a falta de dados documentais que não existem, Truman faz alusão a um trecho de uma informação secreta que fala sobre uma intervenção de um imaginário oficial do exército comunista da Coreia do Norte. Na base dessa ridícula informação, Truman acusou a República Popular Democrática da Coreia de agressão. Truman chega a ponto de se referir a uma informação, secreta na qual figura um imaginário oficial comunista sem nome, sem pátria nem nacionalidade, que estaria encarregado de fazer a tal esperada revolução mundial...

Na base dessa grosseira e estúpida mistificação, Truman tira a conclusão de que os líderes comunistas querem controlar toda a Ásia. Semelhante argumentação extraída de uma estúpida dedução coloca o Presidente Truman numa situação ridícula, tanto mais que se se baseia em fontes tão absurdas. E' assim que Truman procura justificar a sua agressiva política na Coreia e assim tenta justificar também a continuação da mesma política agressiva. Por que Truman alardeia aos quatro ventos essas "justificações" e porque fala tanto numa suposta agressão comunista no Extremo Oriente? E' para induzir a opinião pública em erro, para enganar os povos e prosseguir a guerra agressiva e de conquista da Coreia realizada pelos Estados Unidos e seus satélites.

E' sabido que as tropas intervencionistas norte-americanas visaram não só apoderar-se da Coreia como invadir a Manchúria e a República Popular da China. A luta heróica do povo coreano e dos voluntários chineses matou esses desígnios criminosos. Os planos dos intervencionistas fracassaram. E precisamente pela incapacidade de realizar esses planos de conquista, o fracassado Mac Arthur foi destituído. A sua incapacidade de fazer frente à situação na Coreia, eis a causa do fracasso inglório da carreira de Mac Arthur.

Com a destituição de Mac Arthur, Truman visa apresentar-se e a seu governo como seguidores da boa política. Disse Truman que Mac Arthur foi destituído porque queria estender o conflito e lançar os bandos de Chiang Kai Shek contra a República Popular da China. Truman tenta apresentar a necessidade de como uma virtude. Ele tenta apresentar como êxito o fracasso da aventura militar na Coreia. Seguindo mais e mais pelo caminho da de-

turpação descarada e monstruosa dos fatos, Truman chegou a afirmar que a agressão contra a Coreia é o melhor meio para conjurar a terceira guerra mundial. De fato, é impossível ir mais além na escala do cinismo. Truman apaixonou-se tanto com as suas próprias invenções que cal numa situação cada vez mais ridícula.

Outra, se os Estados Unidos não estendem o conflito na Coreia, não é por falta de vontade. Truman faz, dramaticamente, a pergunta: «Por que não bombardeamos a Manchúria e a própria China? Por que não ajudamos as tropas nacionalistas chinesas a invadir a China continental?» A primeira pergunta de Truman só pode provocar o riso. Todo o mundo sabe que a aviação americana vem realizando frequentemente incursões criminosas sobre o território da China. Em 13 de março, aviões americanos lançaram bombas sobre duas localidades chinesas. Em 31 de março, aviões americanos violaram 17 vezes as fronteiras aéreas da China e jogaram 30 bombas sobre uma cidade. Em 7 de abril aviões americanos bombardearam novamente uma cidade chinesa. Eis a resposta a primeira pergunta de Truman. Em relação à segunda pergunta de Truman sobre a invasão dos bandos de Chiang Kai-shek da China continental, resta dizer que isso não depende de Truman. Ele sabe perfeitamente que o povo americano quer paz e que está inquieto com a perspectiva de uma nova guerra mundial que é organizada pelos círculos governantes dos Estados Unidos. Por isso Truman não cansa de dizer que deseja a paz e que o seu pensamento é dirigido tão somente para conjurar a terceira guerra mundial.

Todavia, como é sabido, a corda repente pelo lado mais fraco. Tentando lançar a responsabilidade sobre os países que amam a paz e que, segundo Truman, devem modificar a sua política, o presidente não disse uma palavra sequer sobre as propostas de paz apresentadas oportunamente pela República Popular da China. Ele se limita a reafirmar, em palavras, que os Estados Unidos estão sempre dispostos a encontrar uma solução pacífica para o conflito. Mas a palavra sem fatos que as confirmem de nada valem. Contudo, seja-nos permitida a pergunta: «Que passos tencionam os Estados Unidos empreender para a solução pacífica do conflito? A destituição de Mac Arthur será acompanhada da retirada das tropas americanas do território alheio da Coreia?» Resulta que não. No discurso de Truman existem as seguintes palavras: «A mudança do comando no extremo oriente não significa mudança alguma na política para conduzir a guerra ao seu fim rapidamente e com êxito.» Resulta que essa posição do Presidente Truman. Em face de tal declaração fica evidenciada a falsidade das afirmações do Presidente de que aspira à solução pacífica do conflito e o conjuramento da guerra. São vãs as tentativas de Truman para se livrar da responsabilidade pela agressão na Coreia e pelos preparativos para uma nova guerra. Ele não pode esquivar-se a essa responsabilidade e por isso foi inútil a sua sensacional decisão sobre a destituição de Mac Arthur.

RETRATOS

Para Todos os Fins

RUA SENADOR DANTAS

35 - 1.º ANDAR

CERCADAS NA RUA PELO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mesmo assim os beagins do sr. Getúlio Vargas não desanimaram em detê-la, chegando ao cúmulo de parar e revidar os veículos que trafegavam pela rua do Riachuelo. «HABEAS-CORPUS»

GOLPE DE CHATEAUBRIAND

(Conclusão da 1.ª pag.)

jam colocadas sob o mesmo regime, a fim de beneficiar-se com maior volume de publicidade daí resultante e quebra a concorrência feita aos seus próprios jornais e revistas. Certo de que atingirá os seus objetivos, já determinou o aumento de custo da publicidade comercial em suas publicações, como «O Cruzeiro».

O que visa o conhecido rato, portanto, é impingir aos cofres públicos, isto é, ao bolso do povo, o sustento de uma série de empresas deficitárias, ficando ele, Roberto Marinho e uns poucos mais felizardos da «livre iniciativa» com o monopólio da propaganda comercial no rádio e na imprensa. Chateaubriand e seus comparsas vêm encontrando para esse golpe sujo a maior boa vontade no seio

dos delegados à II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas, patrocinada pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Na luta por essas reivindicações, estaremos lutando por melhores condições de vida. Só as conseguiremos unificando nossos pontos de vista e nossa unidade na ação comum.

Estão convidados a participar da conferência todos os trabalhadores e empregados, suas organizações de empresas, de fábricas, setores profissionais e sindicatos. Os delegados ou delegações serão escolhidos por seus comitês, em assembleia ou reuniões nos próprios locais de trabalho ou em suas organizações, ou ainda designados por abaixo-assinados.

Para maior, mais ampla e mais direta participação dos trabalhadores, todos podem enviar indicações, sugestões, propostas, moções e teses dentro dos pontos do temário, que discutidas pelos próprios trabalhadores ou comissões, terão o mesmo valor de refletir o pensamento da massa laboriosa.

Apelamos para os trabalhadores e suas organizações para angariarem recursos financeiros, a fim de custear a realização do conclave, através de coletas, festas, rifas, etc.

Na preparação da conferência e na sua realização, aumentaremos a nossa união em torno das reivindicações comuns, nos Comitês, Conselhos ou Sindicatos, para o maior êxito da Conferência e do reforçamento do movimento sindical.

Tudo pelo aumento de salário! Pela redução do custo da vida! Pela organização dos trabalhadores nas empresas! Por sindicatos livres e independentes! Pela unidade dos trabalhadores. a.) Eliseu Alves de Oliveira, Amândeo Teixeira Frutuoso.

TRANSFERIDO O PIC-NIC Comunicamos que o pic-nic marcado para o próximo dia 29, na Ilha do Governador, foi transferido para 6 de Março. Os convites continuam válidos.

CALÇADOS CINTRA Sob medida Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Rio Amigo:

O CAMIZEIRO

ESTA FECHADO!

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

reabre amanhã

às 10 horas!

oferecendo à cidade

BOLEURAS e MAIO 1951!

SEN-SA-CIO-NAL...

HOJE, A CONFERÊNCIA DOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

econômica — aumento geral de salários, cumprimento das decisões da Justiça do Trabalho, extinção da assiduidade 100% e o barateamento do custo da vida; 2) Situação dos sindicatos — liberdade e autonomia sindicais, eleições livres, extinção do atestado de ideologia, posse da diretoria eleita no Sindicato de Carris, não pagamento do imposto sindical, sindicato único para todos os trabalhadores da Light; 3) Unidade e organização dos trabalhadores — Reforçamento da unidade e solidariedade dos trabalhadores e de suas organizações nos setores de trabalho e nos sindicatos. Reconhecimento das organizações dos trabalhadores pela Light. Difusão e ajuda à imprensa sindical. Reforçamento e ampliação da Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, da Comissão de Defesa dos Trabalhadores da Energia Elétrica e produção do Gás e da diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos; 4) Escolha

LEIA

"PROBLEMAS"

SERÁ INSTALADA NA ABI

(Conclusão da 1.ª pag.)

missão Organizadora, por nosso intermédio, faz questão de salientar a necessidade da programação de comandos, comícios relâmpagos, palestras, conferências de fábricas e empresas e de organizações dos trabalhadores, dando, assim, um cunho mais organizativo e mais entusiástico aos trabalhos preparatórios do conclave que deverá durar até o dia máximo dos trabalhadores, isto é, o Primeiro de Maio.

CONVITE À IMPRENSA

Uma das finalidades da visita que nos fez a Comissão Organizadora foi estender, ao nosso jornal e a todos os outros jornais da Capital da República, seu convite para que acompanhamos as reuniões do conclave, a fim de que seja divulgado o pensamento real dos trabalhadores diários.

FABIOLA

Um mamão Lava outra?

SILVIO ROMERO E O SOCIALISMO

(Conclusão da 2.ª pag.)

tor a existência e a desigualdade das classes sociais, não como coisa de todo o sempre, coisa eterna sem remédio, mas muito acertadamente como «filhas da história». Reconhece ainda que a extinção gradativa das classes «pertence ao ascendente geral da democracia por toda a parte». Isto aqui já não aparece muito claro, e a confusão aumenta mesmo quando o crítico aponta as duas «grandes frações» da democracia empenhadas na extinção das classes — de um lado, os que esperam que o processo histórico da extinção se faça gradativa e harmonicamente, e tais são «os individualistas e endeusadores da liberdade»; e do outro lado, os que pretendem intervir francamente na reorganização da sociedade, e tais são «os socialistas, os fanáticos da igualdade». Nesse ponto Silvio Romero coloca-se entre os da primeira fração; mas a passagem em apreço deixa entrever, como dissemos de início, qual a fonte imediata das suas confusões — os revisionistas e falsificadores do socialismo, e bem assim os socialistas utópicos e pequenos burgueses.

Contudo, o que mais nos importa verificar é que ele acredita na existência de uma necessidade histórica inelutável: «Altamente simpáticos a esse movimento ingente, que é um dos sinais mais elevados de nosso tempo; inteiramente convencidos de ser uma necessidade fatal da história o advento da democracia social, a vitória do quarto estado; sectários até de algumas das idéias que andam na légua, estudamos neste momento apenas uma questão brasileira».

Acreditava — e, pelo que se vê, não estava muito longe de desejar. Mas procurava estudar o problema do ponto de vista da situação brasileira; tal e qual a entendia. O que deixou escrito neste particular, embora apresente algumas graves incompreensões, é coisa de grande interesse, e talvez nos ofereça oportunidade para outro artigo.

MECANICO

De máquina de costura ofereço os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310.

ARTIGOS FINOS PARA

HOMENS — CAMA

— E MESA —

Fábrica própria

Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes

ESPECTACULAR LIQUIDAÇÃO

DE TODO VARIADO ESTOQUE DE CASIMIRAS, LINHOS, GABARDINE LISA E FANTAZIA E AZUIS DE TODAS AS QUALIDADES E MARCAS — Albenes em todas as cores e desenhos, de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 75,00. Linhos dos mais afamados fabricantes com f/Irlandez, desde Cr\$ 40,00. Azul Aurora, Cr\$ 230,00. Azul "King", com f/Inglês, 220,00 o metro. Estes preços, onde? Ora, meu amigo, é na rua da Alfândega, 230. Não confundir, 230, a poucos passos da Avenida Passos — VER PARA CRER.

ESTAMOS HA POUCOS DIAS DA ESTREIA DOS INFERNALISSIMOS GLOBETROTTERS, OS MALABARISTAS DA BOLA AO CESTO. A CHEGADA DOS AZES IANQUES, QUE SE FARAO ACOMPANHAR PELOS NAO MENOS RESPEITAVEIS CRAQUES DO ALL STARS, ESTA MARCADA PARA O PROXIMO DIA 27. A PRIMEIRA EXIBICAO DOS PROFISSIONAIS NORTE-AMERICANOS DEVERA REALIZAR, NO PROXIMO DOMINGO, NO ESTADIO MUNICIPAL, CONTRA A EQUIPE DA ATLETICA DO GRAJAU. NA PRELIMINAR, JOGARAO ALL STAR E FLAMENGO.

Amanhã em Roma o Combinado São Paulo Bangu

Contra o Lazio a segunda exibição dos brasileiros, na Itália — Dia 27, em Copenhague — Bauer jogará nas duas cidades — Encontrar-se-ão no dia 28, em Lisboa, onde jogarão contra o selecionado português, no dia seguinte — Leo nidas na Cidade Eterna e Ondino, na Dinamarca

Paris, 23 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Demonstração realizada pelos dirigentes do combinado São Paulo-Bangu, na Europa, que é o seguinte: Amanhã, 25, em Roma, contra o Lazio; 27, em Copenhague; 29, em Lisboa, contra a seleção portuguesa (esta partida será realizada em benefício da Cruz Vermelha local); 2, em San Sebastian; 6, em Trun; 10, em Barcelona; 13, em Madrid; 14, saindo o Bangu os compromissos restantes, a saber: 15, em Madrid; 17, em Norw; 20, em Gotemborg; e 24, em Helsinki. Nos dias 27 e 31 de maio o Bangu deverá jogar ain-

O ROTEIRO

Quando da reunião, foi dado conhecer os compromissos restantes do Combinado São Paulo-Bangu, na Europa, que é o seguinte: Amanhã, 25, em Roma, contra o Lazio; 27, em Copenhague; 29, em Lisboa, contra a seleção portuguesa (esta partida será realizada em benefício da Cruz Vermelha local); 2, em San Sebastian; 6, em Trun; 10, em Barcelona; 13, em Madrid; 14, saindo o Bangu os compromissos restantes, a saber: 15, em Madrid; 17, em Norw; 20, em Gotemborg; e 24, em Helsinki. Nos dias 27 e 31 de maio o Bangu deverá jogar ain-

Djalma e Durval. Venceu a prática a equipe que convergiu a camiseta do São Paulo. A sua constituição foi a seguinte:

Poy; Mauro; Bauer e Alfredo; Alcino, Ponce de Leon, Lauro, Bibe e Dido.

O triunfo foi consubstanciado pelo escor de 3 a 2, de Bauer, 2, e Dido. Moacir B. no fez os tentos do quadro banguense, que se apresentou com seguintes elementos:

Ma-ro; Saverio; Pinguela e Barbatana; Décio, Vermelho, Moacir Bueno, Teixeira e Ondina Viera.

DIVIDIDA A DELEGACAO

Depois do treino foi dividida a delegação. Sob as ordens de Leonidas seguiram hoje mesmo, pela manhã, para Roma os seguintes jogadores: P. Mario, Mendonça, Mauro, Bauer, Mirim, Alfredo, Noronha, Alcino, Zizilino, Durval, Teixeira, Nivio, Rafanelli, Bibe.

Amr 15, pela manhã, partam para Copenhague, com Ondino Viera, na direção técnica, os seguintes craques: Osvaldo, Saverio, Ruy, Pinguela, Barbatana, Menezes, Ponce de Leon, Vermelho, Moacir Bueno, Djalma, Lauro e Decio.

AS EQUIPES

Para os próximos compromissos do combinado, as equipes já estão escaladas. Em Roma, depois de amanhã, deverá entrar em campo, o seguinte time:

Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Alcino, Zizi-

nho, Durval, Teixeira e Nivio. Em Copenhague, jogarão: Osvaldo, Saverio e Ruy; Bauer, Pinguela e Barbatana; Menezes, Ponce de Leon, Vermelho, Moacir Bueno e Djalma. Como se vê, Bauer formará nas duas equipes, o famoso trió de amanhã, na manhã de 26, de Roma para Copenhague.

Da Capital dinamarquesa e da Cidade Eterna as duas delegações rumarão para Lisboa, onde deverão encontrar-se, no dia 29.

COMPRA-SE ROUPAS USADAS E DE HOMENS
Tel. 22-1683
Paga-se o justo valor

MIGUEL COUTO
NOVA IGUASSU
TERRENOS

Lotes que são verdadeiras chácaras — Com água, luz, onibus, trem elétrico, bom comércio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr\$ 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr\$ 120,00 — Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3º andar — Telefone: 43-2709

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 673

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1951

Em Buenos Ayres o Palmeiras

O CAMPEÃO PAULISTA TALVEZ JOGUE NA CAPITAL ARGENTINA, A SSINALANDO, DESSE MODO, O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A A. F. A. — SEGUIRAM ONTEM OS ESMERALDINOS PARA MONTEVIDEO — JUVENAL NA EMBAIXADA

SAO PAULO, 23 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Seguem hoje para Montevideo, viajando em avião da carreira, os craques do Palmeiras. Deverão disputar dois jogos na capital uruguaia. O primeiro depois de amanhã, contra o Penarol, e o segundo, no dia 29, contra o Nacional.

A DELEGACAO

ESMERALDINA
A delegação esmeraldina é esta: chefe Mario Frugiele, diretores Antonio Barone, Cosmo Barbat, José Roberto Bellelli; conselheiro Higinio Pelegrini, médico Rodolfo Viana, Herber, técnico Cambom,

massagista Wilson, juiz Caetano Bovino e os seguintes jogadores: Oberdan, Salvador, Juvenal, Valdemar Flume, Luiz Villa, Dema, Lima, Aquiles, Liminha, Jair, Rodrigues, Lourenço, Palante, Mexicano, Tulio, Brandãozinho e Canhotinho.

UM JOGO EM BUENOS AIRES?

De acordo com informações colhidas pela reportagem, é possível uma exibição do Palmeiras em Buenos Aires. Seria contra o Boca Juniors, na noite de 2 de maio. Os entendimentos estão se processando normalmente e podem ser concluídos a qualquer momento.

BOA TORCIDA

Cerca de cem associados e simpatizantes do campeão paulista, em aviões especiais, seguirão também para Montevideo, a fim de torcer pelo sucesso dos «periquitos».

PREFIRA
Café Paulicéa
100% PURO E
100% GOSTOSO
Distribuidores dos famosos
BISCOITOS
CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉIA LTDA.
TEL.: 49-2020

PASTAS
BOLSAS
MALAS
Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

Meio Milhão o Lucro

250 mil cruzeiros líquidos já ganharam, na Europa, São Paulo e Bangu — Os jogos restantes deverão proporcionar uma melhor receita aos dois tradicionais grêmios — Informações prestadas à reportagem pelo sr. José Cesar Dias

SAO PAULO, 23. (Serviço Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Ontem, à noite ouvimos o Sr. José Cesar Dias, diretor do São Paulo F. C., o qual, momentos antes, através de uma ligação telefônica, estive-

da embaixada do clube tricolor, n. Europa

DUR AL CONTUNDIDO

José Cesar Dias nos adiantou que poucas eram as novidades, além das que veem sendo divulgadas, diariamente, pela imprensa

saúde, mas, embora as condições físicas de alguns não sejam satisfatórias. Uns apresentam visíveis sinais de fadiga, outros estão mesmo contundidos. Durval está no rol destes últimos, entretanto, jogará desta

250 MIL
Revelou o Sr. José Cesar Dias mais o seguinte: 500 mil cruzeiros, até o momento, é o lucro líquido da temporada. Dessa importância caberá ao S. Paulo, 250 mil cruzeiros, os quais já se encontram depositados em Paris, podendo ser retirados a qualquer momento para a Capital.

AUGUSTO EMBAIXADIA
Como última informação, o dirigente sãopaulino nos adiantou que, no caso de agravar-se a contusão de Durval, Augusto deverá embarcar para a Europa, a fim de substituí-lo.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

Porante uma pequena assistência, iniciou-se ontem, na piscina do Fluminense o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, promovido pela Federação Metropolitana de Natação.

Foram realizadas as provas de trampolim, para moços e moças, tendo como vencedor os representantes do Fluminense Jayme Miranda e Neta Tava, respectivamente.

Apenas dois clubes compareceram ontem, o vencedor e o Vasco da Gama, o que não impediu que a disputa fosse algo reñida.

Marcou o Fluminense um total de 36 pontos contra 17 do seu competidor, devendo, no próximo domingo, ser realizadas as provas finais com os saltos de plataforma.

Como vem acontecendo em todos os esportes náuticos, o pequeno número de concorrentes revela as dificuldades que encontram os clubes de apresentar um número de atletas à altura de um campeonato como o que ora se realiza.



O quadro da Portuguesa

ADIADA A ESTREIA DA PORTUGUESA — Stambul, 23 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Já se encontram nesta cidade, onde foram carinhosamente recepcionados pelo povo local, os jogadores da Portuguesa de Desportos. A estreia dos lusos estava marcada para amanhã. Todavia, em virtude de acordo feito com os dirigentes do Galatasaray, clube contra o qual estrearão, o prêmio foi adiado para o próximo dia 28.

Para este encontro o time brasileiro deverá apresentar-se com Aldô; Nino e Manduco; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

Muito embora todos os craques ostentem boas condições físicas, a formação acima está dependendo de um ligeiro treino, que será levado a efeito, na tarde de amanhã, no próprio local da luta.

No Rio o F. C. do Porto

Deverá estar entre nós, no próximo dia 29, a delegação do F. C. do Porto. O craque lusos exibirão-se, no dia 3 de maio, contra o Vasco.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, ideias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychological Study of Social Issues

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º andar — TELEFONE 03-3946

— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Função lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zerkel ou Minini).

Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Tabelão da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

CONFIRMOU O VASCO O TRIUNFO DE MONTEVIDEO

FOI devesas decepção a desmoronar da partida de domingo último, no Maracanã. Alinhando de um lado Maspoli, Mathias Gonzalez, Obdulio Varela, Ghiglia, Schiaffino e Vidal, todos campeões do mundo, e do outro Barbosa, Augusto, Ely, Danilo, Alfredo, Maneca, Friaça e Ademir, vice-campeões da Copa Jules Rimet, esperava-se que o prêmio fosse um primeiro de técnica. E isto, em absoluto, não aconteceu. Apenas, durante alguns minutos da segunda fase pôde o público maravilhoso com lances de boa técnica, tramas bem desenvolvidas pelos dois conjuntos. Este espetáculo, no entanto, teve seu fim assinalado pela expulsão de Obdulio Varela, injusta a nosso ver, porquanto é da obrigação dos juizes e dos jogadores, nos casos de duvida, colocar a bola na localidade da falta.

FRACA CONTUDO A PELEJA DO MARACANÃ — FRIAÇA E ADEMIR, OS MARCADORES — EXPULSO OB-
DULIO VARELA — LUTADOR O QU ADRO DO PENAROL — RENDA DE Cr\$ 1.745.345,00

MELHOR O VASCO

O começo da pugna, aguardada com a mais viva ansiedade, foi marcado por um ligeiro domínio do Vasco. Infiltrando-se com certa facilidade, os comandados de Friaça, tiveram bons momentos para abrir a contagem. Isto porém só foi conseguido aos 16 minutos da luta, por intermédio de Friaça. Goal que não resultou da jogada alguma de classe, pois, podemos incluí-lo não no rol dos frangos, mas na lista dos perus, uma vez que se constituiu numa falha das mais clamorosas de Maspoli. Friaça recebeu de Ademir na altura da linha imaginária, que separa no meio, uma das metades do campo. Avançou até a área, perseguido por M. Gonzalez, chutando, sem pretensão, a bola encaminhou-se para o arco sem velocidade e

Maspoli não quis jogar-se ao chão para apañá-la. Tentou detê-la apenas ligeiramente arquivado. Não conseguiu porém.

OS GOALS DE ADEMIR

Apolados por Obdulio, os orpais envolveram, por vezes seguidas, a defesa vascaína. Num mal dia, não foi aquela peça que costumamos ver, harmonizando-se sempre com o ataque. Este sim, cumprindo uma boa atuação, conquistando três elementos apenas hajam contribuído para tal. Foram eles Ademir, Tesourinha e Maneca. Este em primeiro plano, construtor sem dúvida merito que foi.

Ademir o craque perigoso de sempre e autor de dois tentos, o último dos quais se constituiu numa festa para os olhos, amilado, no entanto, por

ser consignado, após a marcação de um impedimento. A beleza deste goal resultou da atuação de dois players — Ademir e Romero. O primeiro, cobrindo o goleiro, quando este vinha ao seu encalço, e o segundo jogando-se desesperadamente, numa última tentativa para evitar a entrada da bola. O primeiro goal de Ademir, aos 30 minutos obedeceu as características peculiares ao atacante pernambucano. Recebeu de Tesoura desembarragou-se, na corrida, do seu marcador e fustilou num dos cantos.

Tesourinha está voltando à sua forma antiga. Domingo último realizou ótimas jogadas. Deslocou-se sempre com oportunidade e ajudou bastante a ofensiva.

Produtos talvez da boa atuação da defesa uruguaia, particularmente de J. O. Gonzalez e de Mathias Gonzalez, respectivamente seus marcadores, Dejair e Friaça, estiveram quase apagados. O centro avançou menos ruído que o ponteiro, cavou apenas o jogo, deixando muito a desejar.

DANILO VOLTOU A BRILHAR

Enquanto Dejair não teve vantagem sobre J. O. Gonzalez, o mesmo não aconteceu com Ghiglia, que dominou bem a Alfredo. Pena é que os seus acertos companheiros não houvessem atingido o mesmo nível de produção. E diga-se de passagem que isto não foi consequência de uma boa atuação da defesa vascaína. Barbosa rebateu uma bola de sóco, na segunda fase e atirou-se bem numa cabeçada de Riephof, foi para fora.

esta na primeira fase. Não foram defesas difíceis, mas se constituíram nas de maior empenho do famoso goleiro. Augusto atuou apenas discretamente, o mesmo fazendo o homem a quem marcou o ponteiro Vidal. Clarel apareceu bem, conduzindo-se com acerto no controle de Falero, um reserva sem muita experiência. Ely, que trocou com Danilo foi superado por este, na tarde de domingo. Ambos tiveram sorte, contudo, pois Schiaffino, Riephof, Abide e Hoberg, homens que estiveram, sucessivamente, sob a guarda, não confirmaram as suas atuações anteriores.

OUTROS PORMENORES QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto (Laert); Clarel; Ely (Danilo); e Alfredo; Tesourinha, Ademir (Iponican); Friaça (Ademir); Maneca e Dejair. PENAROL — Maspoli; Mathias Gonzalez e Romero; Juan Carlos Gonzalez; Obdulio Varela expulsos aos 25 minutos da fase final) e Etcheegoyen (Ortuno), com a saída de Obdulio foi para o centro, reatando para o seu posto o ponteiro Vidal). Ghiglia, Riephof, (Hoberg e depois Abadie), Falero, (Mitquez), Schiaffino e Vidal.

JUIZ

Carlos de Oliveira Montenegro foi um bom juiz. Falho, prejudicou a ambas as equipes. Malcher e Marinho, também regulares apenas.

RENDAS

A renda atingiu a Cr\$ 1.745.345,00.